

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA FUNDAÇÃO INÊS DE CASTRO 2025

### Introdução

O ano de 2025 decorreu tendo por base o Plano de Actividades, apresentado e aprovado na Assembleia Geral, que teve lugar no dia 29 de Março de 2025.

Face ao ano anterior, verificou-se um ligeiro aumento nas vendas dos bilhetes do Jardim, única fonte de receita da FIC.

Recordamos com saudade e homenageando, os amigos, premiados com o Tributo de Consagração Fundação Inês de Castro, que em 2025 nos deixaram: **Fernando J. B. Martinho** e **Fernando Guimarães**. Fernando Guimarães foi membro do Júri do Prémio Literário de 2007 a 2015

### Actividades da Fundação durante o ano de 2025

#### 1 - 700 Anos do Nascimento de Inês de Castro e 20 Anos da FIC

No ano de 2025 comemorámos os 700 anos do nascimento de Dona Inês de Castro e os 20 anos da criação da Fundação Inês de Castro. Durante este ano realizaram-se diversas atividades, com o apoio do Hotel Quinta das Lágrimas, que também vivia um ano de comemoração – 30 anos de atividade, o Centro Serviço Porsche Coimbra e apoios pontuais de outras empresas, Casa Azul, Vinhos Dona Sancha, Fundação Luso e Caves S. Domingos. Temos de assinalar a colaboração inextinguível do Diário de Coimbra em todas as novas atividades e a presença do Diário As Beiras.

As atividades tiveram grande aceitação sempre com incentivo do público, a fazermos mais.

A 5 de janeiro foi inaugurada a Exposição “O amor vive até ao fim”, da autoria da fotógrafa russa Anastasia Mata – ensaio foto-artístico sobre o amor imortal e a sua evidência tangível. Para a inauguração contámos com um momento musical - um concerto de piano com a jovem promessa luso-russa ... Mata. Público – 39 pessoas.

Após o fim da sua exibição no Hotel Quinta das Lágrimas, com produção da Fundação Inês de Castro, a exposição seguiu para Serra d’El Rei onde ficou exposta no Museu Dom Pedro durante o ano de 2025





A 15 de fevereiro assistimos a uma conversa subordinada ao tema “700º aniversário Inês de Castro” com a Prof. Doutora Maria José Azevedo Santos que nos falou de Inês de Castro na documentação coeva e o Doutor Jorge Pereira de Sampaio sobre Inês de Castro nas Artes Plásticas, ao que se seguiu uma animada conversa com o público presente. Público – 32 pessoas

A 21 de março decorreu na sala jardim do Hotel Quinta das Lágrimas uma Ceia de Inspiração Medieval “Entre o passado e o presente”, da autoria do Chef Vitor Dias com o apoio científico da Prof. Doutora Maria José Azevedo Santos.



Durante a ceia, que foi muito concorrida, esgotando rapidamente, assistimos a alguns sketches de Inês do passado e Pedro do presente, da autoria da DNA Travel & Events. Público – 42 pessoas



A 29 de março a presidente da FIC foi responsável pelo “Final Pitch” na 1ª edição do Prémio Forbes Green ESG Awards 2025 • da Forbes Portugal, organizado pela BCSD Portugal, onde falou sobre as comemorações dos 700 anos de Inês de Castro e o papel da Fundação na preservação do tema Inesiano e dos Jardins e Fontes da Quinta das Lágrimas.



No dia 5 de abril realizou-se o percurso pedestre “Rosas para Inês”, com início na Fonte dos Amores e passando pelos locais de memória de D. Inês de Castro passou em Santa Clara – Paço da Rainha, Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, Portugal dos Pequenitos e um momento de degustação – Licor de Rosas e doce conventual – no O Cordel.

Este roteiro foi orientado pela Coimbra City Break e teve uma grande afluência apesar das más condições climáticas. Público – 15 pessoas

A 17 de maio teve lugar um atelier de arranjos florais sustentáveis, orientado por Célia Marques da Casa Azul, utilizando espécies colhidas nos jardins e mata da Quinta das Lágrimas. Público – 7 pessoas.





Em setembro retomámos as nossas atividades com a apresentação, no dia 14, da obra de João Rasteiro “Tarântula”, da editora Poets and Dragons, apresentada pelo membro da FIC, Prof. Doutora Cristina Robalo Cordeiro, com a apresentação de um momento musical a cargo de Diogo Carlos, na guitarra clássica, e de uma leitura de poemas da obra pelo escritor Bruno Paixão. Nessa ocasião foi entregue ao autor o Prémio Ulysses, distinção à obra apresentada.



Por ocasião de uma residência cultural do jornalista brasileiro Fernando Mattar na Casa da Cidadania e da Língua, foi solicitado ao Hotel Quinta das Lágrimas e à Fundação para colaborar com este jornalista que estava a fazer um documentário sobre Coimbra, apoiado pelo Turismo de Portugal-Delegação do Brasil.

Recebemos e acompanhámos Fernando Mattar, que queria incluir no documentário a história de Inês de Castro e de D. Pedro I, pretendendo ter acesso ao jardim da Quinta das Lágrimas e ao restaurante Pedro e Inês. Para além desses espaços do Hotel mostrámos os Jardins, a Mata e as Fontes dos Amores e das Lágrimas, dando a conhecer esses espaços, a história de Dom Pedro e Dona Inês e a história da Quinta das Lágrimas.

<https://www.instagram.com/p/DRw10EXDQpc/>  
<https://www.instagram.com/p/DRzOtlSdDPF/>  
<https://www.instagram.com/p/DR14y6XjbiH/>



A 9 de outubro decorreu o lançamento da obra Receitas da Avó Zé, do Dr. Manuel Manuel Mendes Silva e editado pela By the Book. A obra foi apresentada pelo membro da Fundação Prof. Doutor Manuel Braga da Cruz e pela Dr<sup>a</sup> Maria de Lurdes Cabral Amaral Marques Costa. Seguiu-se um jantar, cuja sobremesa foi executada pelo Chef Filipe, inspirada nas receitas da Avó Zé.

Público – 47 pessoas



A 25 de outubro e no âmbito do 16º Festival das Arte - ENCONTROS entre Oriente e Ocidente, decorreu o Curso, promovida pela Liga dos Amigos do Museu Nacional Machado de Catsro, «De Cadeiras Voltaire a Meninos Jesus Bom Pastor: Ambientes da Antiga Goa», coordenado pels doutores Hilda Moreira de Frias e Luís Cabral de Oliveira.

Público – 7 pessoas



No final de 2024 o diretor do Gabinete de Filatelia dos CTT, Dr. Raul Moreira, propôs à Fundação a emissão de um Selo comemorativo dos 700 anos do nascimento de Dona Inês de Castro e o apoio científico e na pesquisa. O selo foi trabalhado durante o ano de 2025 e a sua emissão filatélica realizou-se no dia 11 de novembro, às 15h00, no Hotel Quinta das Lágrimas.

Público – 43 pessoas



Mais tarde, às 17h00, procedeu-se ao lançamento do último livro de Mário Cláudio, “Cruzeiros de Inverno”, das Publicações Dom Quixote. A apresentação esteve a cargo do Prof. Doutor Carlos Reis.

Mário Cláudio é membro da Fundação e integra o Júri do Prémio Literário desde a primeira edição

Público – 5 pessoas

No dia 22 de Novembro, Cláudia do Vale representou a Fundação nas Comemorações dos 700 anos do Nascimento de Dona Inês de Castro numa tertúlia Literária com a escritora Isabel Syllwell, autora da obra “Inês de Castro : espia, amante, rainha de Portugal”



No dia 23 de Novembro realizou-se nos jardins da Quinta das Lágrimas um atelier de coroas de Natal – Uma joia da coroa - da responsabilidade de Célia Marques, da Casa Azul, onde os participantes realizaram as suas coroas de Natal sustentáveis.  
Público – 10 pessoas



O ano das comemorações do nascimento de Dona Inês de Castro terminou com uma conversa entre Isabel Stilwell e João Júlio Teixeira, historiador de arte e perito de Joalheria antiga subordinada ao tema “Inês de Castro e o poder das joias”. Os autores desvendaram a importância e o poder das joias na vida pública e nos meandros da política externa. A tertúlia teve lugar no dia 13 de Dezembro às 15h30.  
Público – 34 pessoas

O encerramento das comemorações será feito a 9 de janeiro com a gravação ao vivo, seguida de conversa com o público, do programa da Antena 1 “Old Friends” com Manuel Sobrinho Simões e Júlio Machado Vaz.

## 2 – Representação da Fundação Inês de Castro em instituições (Assunção e Cláudia)

Conselho Municipal de Cultura – Cláudia do Vale

Associação Ruas – Cláudia do Vale

### Coimbra - Rede de Museus



2025 inicia o triénio de uma nova direção que é constituída pela Fundação Inês de Castro (Cláudia do Vale), a Universidade de Coimbra (Sérgio Flores) e o Seminário Maior de Coimbra (Cidália Santos). A Rede Museus dinamizou as comemorações do Dia Internacional dos Museus escolhendo o tema – Isabel, Rainha em Coimbra. A fundação Inês de Castro realizou uma visita orientada pela Coimbra City Break – Isabel de Aragão, Uma Rainha no Jardim que teve a participação de 26 pessoas (esgotada)





## Grupo de Trabalhos Temáticos Cultura do Centro Português de Fundações

A Fundação Inês de Castro mantém a sua presença no Grupo de Trabalhos Temáticos Cultura do Centro Português de Fundações tendo sido representada por Assunção Júdice e Margarida Paes, responsável por enviar a informação das atividades para o Site do CPF.



A 1 de outubro, por ocasião do Dia Europeu das Fundações e Doadores e respondendo ao convite do CPF, abrimos as portas da Fundação para dar a conhecer o Espaço da Fundação – Biblioteca Maria Leonor Machado de Sousa e Espaço Museológico, dando a conhecer o importante espólio documental sobre Inês de Castro e Coimbra e as atividades da FIC. O público participante teve também a possibilidade de visitar os jardins.

No dia 7 de outubro participámos num workshop organizado pelo CPF, na Casa da Música, no Porto, na segunda sessão de partilha relativa às autorizações de Residência por Investimento (ARI- Cultura).

No dia 6 de novembro participámos no Encontro com a Fundação Mapfre que apresentou o programa “Rede Ibérica da Fundação Mapfre” que visa apoiar fundações portuguesas e espanholas orientadas, especialmente, para o desenvolvimento de ações culturais e sociais. Numa primeira fase este programa destina-se às Fundações da raia, mas poderemos ser escolhidas em breve.

**Fóruns Temáticos** [Projecto Piloto/Experimental] – o 1º Fórum – Fundações e residências artísticas - realizou-se a 13 de novembro.

**Legados Visuais:** O património artístico e cultural das fundações em Portugal, uma parceria com o SAPO. Iremos integrar este projeto dando a conhecer algumas peças da nossa coleção.

**3 – Cerimónia de Entrega do Prémio Literário FIC 2024** A 29 de Março de 2025 teve lugar na Quinta das Lágrimas a cerimónia de entrega da 18ª edição do Prémio Literário Fundação Inês de Castro a Jorge Reis-Sá pela sua obra Prado do Repouso, editado em 2024 pela Casa dos Ceifeiros e do prémio Tributo de Consagração Fundação Inês de Castro 2024 à obra de Fernando Guimarães.

Na mesa da cerimónia de entrega dos Prémios estiveram, a Doutora Assunção Júdice, Presidente da Fundação Inês de Castro, o



Professor Doutor José Carlos Seabra Pereira, Presidente do Júri do Prémio Literário FIC, que falou sobre a vida e a obra do autor consagrado, Jorge Reis-Sá e António Carlos Cortez, membro do Júri do Prémio Literário FIC que falou sobre a vida e a obra do autor consagrado com o Tributo, Fernando Guimarães.

Os autores agraciados, tomaram a palavra e encerraram a sessão com um profundo agradecimento à Quinta das Lágrimas e à Fundação Inês de Castro.



#### 4 – Prémio Literário Fundação Inês de Castro 2025

Para a escolha dos premiados do ano de 2025, a composição do Júri do Prémio Literário, presidido por José Carlos Seabra Pereira e composto por Isabel Pires de Lima, Isabel Lucas, Mário Cláudio e António Carlos Cortez, manteve a metodologia por via digital adotada em anos anteriores, que permitiu reunir uma short list de cada um dos jurados para simplificar o trabalho de escolha do vencedor do 19º Prémio Literário Fundação Inês de Castro 2025 aquando da deliberação final.

Prevê-se que os premiados sejam anunciados, em Comunicado de Imprensa, em Fevereiro de 2026 e que a Cerimónia de Entrega do Prémio Literário Fundação Inês de Castro 2025 aconteça em Março 2026 na Quinta das Lágrimas.

#### 5 - 16ª edição do Festival das Artes QuebraJazz

O Festival das Artes QuebraJazz apresentou a sua **16.ª edição em Julho e Agosto de 2025**, sob a alçada da recém criada Associação Festival das Artes QuebraJazz, dando continuidade à parceria estabelecida entre os dois festivais de Coimbra – Festival das Artes e festival QuebraJazz – que colaboram desde Julho de 2019. A boa parceria dos dois festivais de referência em Coimbra tem-se vindo a revelar um sucesso e garante que se mantenham as iniciativas de oferta cultural diversificada





que, desde 2009, na segunda quinzena de Julho, chegam à cidade de **Coimbra** em forma de música, dança, cinema, fotografia, teatro, artes plásticas, gastronomia, canto, ballet, ópera, literatura, cenografia, difundindo olhares esteticamente variados sobre as Artes.

O **Festival das Artes QuebraJazz de 2025**, resulta da fusão destes dois festivais de referência em cada margem do Mondego, e conta com apresentações de artistas consagrados e de jovens talentos da música clássica e do jazz, tanto nacionais como internacionais.

Foi idealizado para ser um festival internacional de verão ao ar livre, com atuações em locais de grande beleza paisagística e patrimonial, e diferenciando-se por ter uma identidade multi-artes, com a sua programação desenvolvida anualmente em torno de um tema comum. Em 2025 celebraram-se os **Encontros**.

O cartaz desta edição é um detalhe da pintura "**Giudizio Universale**" (circa 1460) de **Giovanni di Paolo**, obra da **Pinacoteca Nazionale di Siena** gentilmente cedida por Musei Nazionali di Siena e Ministero della Cultura de Itália.

A propósito desta imagem Cristina Castel-Branco, a diretora artística do Festival em 2025, afirma:

"Nunca tínhamos sentido tão fortemente esta palavra Encontro como quando olhámos para a pintura de Giovanni di Paolo "*Giudizio Universale*" em Siena. No século XV este pintor imaginou a chegada ao Céu e o encontro de amigos que haviam estado separados pela morte. Pinta os Encontros de toda a sorte de pessoas e fá-lo num cenário de paraíso, entre flores e árvores de fruto, numa pintura que exala alegria autêntica. Usamos neste festival dos Encontros a imagem que nos toca por conhecermos, como todos vós, a alegria do sentimento do encontro. As orquestras que chegarão ao Festival vão-se encontrar para tocar e essa também deve ser uma infinita alegria para os artistas: a de se encontrarem para fazer música."

Na sua 16.<sup>a</sup> edição, o Festival das Artes Quebra Jazz dedicou **25 dias** em Julho e Agosto à música e voltou a ter como palcos principais o **Anfiteatro** ao ar livre **Colina de Camões**, nos **Jardins da Quinta das Lágrimas** e nas **Escadas Quebra Costas**, em Coimbra.

As localizações e a beleza dos palcos do Festival ajudam ao seu sucesso, tornando-o único e original. O Festival das Artes QuebraJazz também levou, durante um mês e meio, artistas a outros espaços, deixando permear a arte em todas as suas formas nesses locais de património cultural da Região de Coimbra, de Condeixa, de Lisboa, de Vila Viçosa e de Évora. Na semana de **15 a 24 de Julho** intercalou uma vasta programação multidisciplinar, desde as artes visuais, ao cinema, passando pela gastronomia, conferências e serviço educativo: visitas guiadas, teatro para a infância, música para seniores, atelier de dança para bebés e atelier de papel recortado.

A missão cultural da Fundação Inês de Castro, através dos **40 eventos** promovidos no **16º Festival das Artes QuebraJazz | Encontros**, reunindo cerca de **180 músicos e artistas** em diversos espaços da região de Coimbra e em outros 4 municípios: Lisboa, Vila Viçosa, Évora e Condeixa, ganhou, com mais uma edição do festival – a maior de sempre - um momento de entrega, não só à região centro, mas ao País, chamando uma diversidade nacional e internacional de artistas a Portugal.

**5.1 – O Concerto de Abertura** do 16º Festival das Artes QuebraJazz, “Encontros”, a **15 de Julho**, foi apresentado no **Anfiteatro Colina de Camões** e contou com a presença de centenas de espectadores que encheram a plateia e assistiram ao concerto **"Respeitosa Mente"**, que juntou a **Orquestra de Jazz de Matosinhos**, com direção musical de **Pedro Guedes**, o fadista **Ricardo Ribeiro** e o pianista **João Paulo Esteves da Silva**.



Foram interpretados os temas do álbum homónimo de João Paulo Esteves da Silva, lançado em 2019: uma mescla de influências que passa pelo fado, pela música árabe, o flamenco, o jazz e a música erudita, transportadas para o universo da *big band*.

## 5.2 – Ciclo das Artes Plásticas

A exposição do **Ciclo das Artes Plásticas** desta edição do Festival das Artes QuebraJazz, intitulada **“”** inaugurou na tarde de **23 de Julho**, no Museu Municipal de Coimbra – Edifício Chiado. A **exposição de fotografia** expôs obras de **António Júlio Duarte**, **Pedro Medeiros** e **Rui Calçada Bastos** e contou com a curadoria



de **José Maçãs de Carvalho**. A exposição de entrada livre foi uma organização conjunta do **Festival das Artes Quebrajazz** e da **Câmara Municipal de Coimbra | Museu Municipal de Coimbra** e esteve patente até 24 de Agosto.

Na tarde da inauguração, a **23 de Julho**, o Museu Municipal de Coimbra – Edifício Chiado encheu-se de convidados. A exposição de fotografia **“To travel the road of possibilities”** foi apresentada pela Diretora do Museu, **Elisabete Carvalho**, pela Presidente da Fundação Inês de Castro, **Assunção Júdice**, pelo Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, **José Manuel Silva** e contou com a presença dos artistas e do curador **José Maçãs de Carvalho** que fez uma visita guiada à exposição, depois de ter sido servido um Porto de Honra.

### 5.3 – Ciclo da Música e Ciclo das Artes do Palco

Na sua 16ª edição, o **Festival das Artes Quebra Jazz** dedicou **25 dias à música** nos palcos principais do Anfiteatro ao ar livre **Colina de Camões**, nos Jardins da Quinta das Lágrimas, e nas Escadas **Quebra Costas**. O Festival das Artes QuebraJazz levou também artistas a outros espaços de Coimbra e de Condeixa, deixando permear a arte em todas as suas formas nesses locais de património cultural da Região.

No **Ciclo da Música** o Festival das Artes QuebraJazz trouxe a Coimbra grandes orquestras e figuras cimeiras da interpretação musical nacional e internacional. Promoveu **5 concertos** de música clássica com solistas e orquestras, e **18 concertos** de música Jazz.

#### 5.3.1 – Concerto Itinerante: “Embaixada Tenshō 1585” em Lisboa, Coimbra, Vila Viçosa e Évora

A 16ª edição do Festival das Artes Quebrajazz recriou o encontro de **4 jovens japoneses e a música renascentista europeia**, num concerto itinerante dirigido pela **Maestro Tomomi Nishimoto**.



#### Do Japão para Coimbra: a missão Tenshō dos 4 jovens japoneses em 1585

A viagem de 4 japoneses cristãos entre 1582 e 1590, foi o ponto de partida para um concerto inédito que reavivou uma das mais fascinantes histórias que unem Portugal ao Japão. A **Embaixada Tenshō de 1585** em Coimbra celebrou, **440 anos** depois, o encontro musical entre o Ocidente e o extremo Oriente.

Pelas mãos dos jesuítas teve início, a 20 de fevereiro de 1582, uma organização internacional que preparou quatro jovens representantes dos dáimios (nobres japoneses) cristãos, para uma viagem de Nagasaki rumo à Europa para conhecerem o Papa. Batizados com nomes portugueses **Chijiwa Miguel, Ito Mâncio, Hara Martinho e Nakaura Julião** chegaram a Portugal em 1585 e viajaram pelo nosso país, por Espanha e por Itália, até Roma, sempre acompanhados pelo padre jesuíta **Diogo de Mesquita**, seu mestre e mentor. Em Roma conheceram o **Papa Gregório XIII** e assistiram ao entronamento do seu sucessor **Sisto V**.

Recebidos com grande pompa em todos os locais por onde passaram, Mâncio foi mesmo retratado por Tintoretto em Veneza. Em Portugal, visitaram **Lisboa**, passaram 20 dias



em **Coimbra**, passaram por **Santarém, Tomar**, tocaram música no órgão de **Évora** e brincaram com o jovem duque de Bragança em **Vila Viçosa**, numa viagem que ficou registada por **Luís Fróis**, missionário português que viveu 34 anos no Japão e que registou em 4000 folhas manuscritas as primeiras impressões europeias da vida e da cultura no Japão. Ao longo dos 8 anos que a viagem durou, os jovens dáimios vivenciaram e absorveram a cultura do Sul da Europa, aprendendo a tocar instrumentos musicais da época, vindo a introduzir a música renascentista europeia no Japão aquando do seu regresso, a 21 de junho de 1590.

Interpretado pelo ensemble de **Tomomi Nishimoto**, *IllumnArt Philharmonic Renaissance Ensemble*, o programa **Tenshō Embassy Concerts** consistiu em **4 concertos** apoiados pela Embaixada do Japão em Portugal, apresentados nas cidades portuguesas por onde os quatro jovens japoneses passaram no século XVI: **Lisboa**, no [Museu do Oriente, a 16 de julho](#); **Coimbra**, na Capela de São Miguel da Universidade de Coimbra a **19 de julho**; **Vila Viçosa**, no Cineteatro Florbela Espanca a **20 de julho**; e ainda **Évora**, na Igreja do Espírito Santo a **21 de julho**.

Nas palavras da diretora artística do 16º Festival das Artes Quebrajazz, **Cristina Castel-Branco**, de regresso ao Japão, os quatro embaixadores Tenshō “apresentaram ao novo Shogun, **Toyotomi Hideyoshi**, o que aprenderam e praticaram em toda a viagem à Europa. Hideyoshi ficou tão impressionado com o que ouviu que pediu para tocarem uma segunda e uma terceira vez. Assim se iniciou a ponte cultural musical com o Japão. O momento “de elevada difusão artística e abertura cultural entre Oriente e Ocidente” que se realizou em 1591 foi **evocado e reinterpretado** em concertos dirigidos pela Maestro Nishimoto em Portugal.

O agrupamento *IllumnArt Philharmonic Renaissance Ensemble* é composto por: **Ayako Suo**, Soprano; **Urara Otake**, Violino; **Kiyoko Nakano**, Viola da Gamba; **Takuya Sakamoto**, Viola da Braccio, **Tomoko Koide**, Vihuela e a Direção Musical de **Tomomi Nishimoto**. O repertório inclui obras dos compositores quinhentistas **Andrea Gabrielli**, **Cristóbal de Morales**; **Josquin des Prez**; **Giovanni Pierluigi da Palestrina** e **Tomás Luis de Victoria**, com um especial enfoque na música **do Cancioneiro de Elvas** entregue à Maestro Tomomi Nishimoto como desafio para interpretar, um dos mais relevantes manuscritos de música ibérica do século XVI.

A 16ª edição do Festival das Artes QuebraJazz contou, para estes concertos inéditos, com o apoio da **Embaixada do Japão em Portugal**, da **Japan Foundation**, e produziu os 4 concertos em parceria com a **Universidade de Coimbra**, a **Fundação Oriente** em Lisboa, a **Câmara Municipal de Vila Viçosa** e a **Universidade de Évora**, momentos que reafirmam a vocação do festival como âncora na disseminação e dinamização cultural da região centro, multiplicando as sinergias entre agentes culturais nacionais e internacionais.

### 5.3.2 – Concertos no Anfiteatro Colina de Camões, nos Jardins da Quinta das Lágrimas



O dia **16 de Julho**, no palco do **Anfiteatro Colina de Camões**, foi marcado por um concorrido espetáculo de jazz, uma estreia mundial que encheu o anfiteatro e que juntou quatro músicos de renome internacional: o português **João Barradas** no acordeão, os Americanos **Aaron Parks** no piano e **Peter Evans** na trompete e o Belga **Stéphanne Galland** na bateria. A estreia absoluta do primeiro encontro deste quarteto de exceção foi marcada pela apresentação de nova música composta para esta formação. O encore emocionou a plateia, numa bonita homenagem ao pianista **Bernardo Sasseti** (1970-2012), que inaugurou, em Julho de 2008, o palco do Anfiteatro Colina de Camões nos Jardins da Quinta das Lágrimas.

O espetáculo de jazz que se seguiu, a **17 de Julho**, levou ao palco do Anfiteatro Colina de Camões, **Selma Uamusse** e a **Orquestra Hot Clube de Portugal**, sob a direção de **Pedro Moreira**, que interpretaram de forma brilhante, para uma plateia cheia, a *suite* de **Duke Ellington**, num momento musical intitulado "**Black, Brown and Beige**". A obra de **Duke Ellington "Black, Brown and Beige"** é uma das suas composições mais ambiciosas e significativas, tanto musical como culturalmente. Apresentada pela primeira vez no Carnegie Hall em 1943, a *suite* apresentada no Festival, passados 82 anos, é uma verdadeira celebração da história afro-americana.

O concerto da noite de **18 de Julho**, abriu a programação de música clássica no palco do Anfiteatro Colina de Camões, com a **Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras**, num concerto intitulado "**Tchaikovsky na senda de Mozart**" com **Andrew Swinerton** no oboé, sob a direção musical da maestra japonesa **Tomomi Nishimoto**.

A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida por Tomomi Nishimoto, e o solista Andrew Swinerton, encontram-se para apresentar uma obra incontornável no repertório dos oboístas e duas obras plenas de pontos de encontro. O Concerto para Oboé e Orquestra em Dó Maior K. 314 de Wolfgang Amadeus **Mozart**, é uma das obras mais encantadoras do repertório para oboé. Composto em 1777, durante a sua estadia em Salzburgo, a obra é exemplar da genialidade de Mozart ao equilibrar o virtuosismo técnico e a profundidade musical. O oboé é tratado com elegância, alternando momentos de brilho técnico com linhas melódicas que exploram seu timbre doce e expressivo. Duas serenatas de cordas de especial beleza melódica completam o conjunto, uma do próprio Mozart e outra, a Serenata para Cordas Op. 48, onde Piotr Ilitch **Tchaikovsky** vai ao encontro de Mozart no primeiro andamento, com uma imitação do seu estilo.

No dia **20 de Julho**, os concertos no Anfiteatro Colina de Camões foram gratuitos, e apresentaram dois agrupamentos de jovens músicos, com idades compreendidas entre os 11 e os 19 anos. À tarde, subiu ao palco a **Orquestra Camerata da Academia de Música de Lisboa** dirigida pelo Maestro **Alexandre Delgado** com o concerto "**A História da Música revisitada por jovens**" e à noite, a apresentou-se a **Orquestra de Jazz do Conservatório de Música de Coimbra** dirigida pelo Maestro **Rui Lúcio**.



A **Orquestra de Jazz da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra** é formada pelos melhores alunos do curso profissional de instrumentista de jazz, a que se juntam muitas vezes ex-alunos e professores. Nos últimos anos, estes jovens instrumentistas têm vindo a somar/conquistar prémios nacionais, em eventos de prestígio e máxima exigência, que representam o reconhecimento público da sua sólida formação musical.

Os concertos de jovens de **entrada livre** foram, para todos, uma grande celebração.

Em parceria com o festival **Semana Internacional de Piano de Óbidos**, foi apresentado na noite de **22 de julho**, "**Piano e Shamisen: o encontro do Japão com a Europa**", um concerto com os músicos japoneses **Jun Kanno**, ao piano, e **Mozibei Tokiwazu V**, no *shamisen*, um instrumento de cordas japonês.

O excecional duo formado pelo pianista **Jun Kanno** e pelo mestre de shamisen, **Mozibei Tokiwazu V**, ambos figuras de renome mundial nas suas especialidades, apresentam uma combinação de um instrumento ocidental e um oriental, num programa inspirado nas duas tradições musicais. Através da combinação harmoniosa de solos e duetos dos diferentes instrumentos, o duo apresenta um programa cativante que explora novas possibilidades musicais. A primeira parte é dedicada ao repertório clássico, com música de **Mozart, Liszt, Debussy e Rachmaninov**. Na segunda parte, o público defrutou de música tradicional e de fusão japonesa, especialmente do estilo tokiwazu, tradição pela qual Mozibei Tokiwazu V herdou o seu nome artístico e pela qual foi designado como *Possuidor geral de bens culturais intangíveis importantes*, recebendo do Imperador do Japão a Medalha com a Fita Púrpura pelos seus feitos artísticos.

Na noite de **23 de Julho**, o palco do anfiteatro Colina de Camões, recebeu o concerto "**Amigo Paredes – Cem Anos**", um espetáculo que celebrou os 100 anos do nascimento de Carlos Paredes, em 1925, com quatro dos mais virtuosos músicos da guitarra portuguesa, acompanhados por um quarteto composto por **Bernardo Moreira, João Moreira, Ricardo Dias e Ni Ferreirinha**, e com **Maria João**, uma das mais importantes personalidades da música portuguesa, a dar voz e letra a três músicas de Paredes. **Luisa Amaro** é a convidada especial do concerto.

No 21º aniversário da sua ausência física, este espetáculo foi uma celebração dos 100 anos e um ato demonstrativo do legado de Carlos Paredes. Um encontro da sua música e da repercussão que teve nos músicos atuais, mas também o encontro da intimidade, das confidências e de algumas histórias vividas, que poderão ser partilhadas pelos intervenientes. Espetáculo com alguns dos mais virtuosos músicos da guitarra portuguesa no panorama português e seguidores dos ensinamentos do mestre, acompanhados por um quarteto composto por piano, viola, contrabaixo e trompete. Simbolicamente, destaca-se a presença musical e emocional de Luísa Amaro,

companheira de Paredes. Maria João, uma das mais importantes personalidades da música portuguesa, deu voz e letra a três músicas de Paredes.

Este foi um evento maioritariamente concebido com músicos de Coimbra, que demonstra a importância que Carlos Paredes continua a ter nos percursos musicais dos artistas de Coimbra e da música portuguesa em geral.



O **Concerto de Encerramento** do palco do Anfiteatro Colina de Camões aconteceu na noite de **24 de Julho** e preencheu a plateia do anfiteatro, com a lotação perto de estar completa, para assistir ao encantador espetáculo de música antiga com o agrupamento **Hespèrion XXI**, dirigido por **Jordi Savall**, gambista, maestro e compositor catalão especialista em música antiga.

Num programa de danças e folias intitulado "**El Jardin de las Hespérides**" - **Encuentros de Folías, Danzas & Glosados–Da música antiga ao Oriente e Novo Mundo**, ouviu-se a música do renascimento levada da Europa ao encontro do mundo. O programa que **Jordi Savall** (direção e viola da gamba - Barak Norman, Londres ca. 1690) e os três músicos do **Hespèrion XXI** - **Enrike Solinís** na Guitarra, **Andrew Lawrence-King** na Harpa Barroca Espanhola e **David Mayoral** na Percussão - invocando o Jardim das Hespérides, trouxeram aos Jardins da Quinta das Lágrimas, foi uma incandescente sucessão de "encontros", o tema do Festival das Artes QuebraJazz de 2025.

Depois de uma demorada e efusiva ovação de pé, no final do concerto, a Diretora da 16ª edição do Festival das Artes QuebraJazz, **Cristina Castel-Branco** agradeceu o inestimável apoio da Câmara Municipal de Coimbra e de todos os Mecenas e Patrocinadores da edição de 2025 do festival, agradeceu ao fiel público presente e anunciou o tema para o ano de 2026: "**Contraponto**".



### 5.3.3 – Concerto nas Ruínas de Conímbriga

As **Ruínas de Conímbriga**, em Condeixa-a-Nova, voltaram a receber o Festival das Artes QuebraJazz a **27 de Julho**, perante uma plateia completa, com o concerto "**The Cuban Piano-Cello Project**", onde o violoncelista **Yaniel Matos** e o pianista Victor Zamora apresentaram a interpretação sofisticada, ousada e rítmica de clássicos cubanos, com texturas contemporâneas e cores do latin jazz.

### 5.3.4 – Concertos nas Escadas do Quebra Costas

Os concertos de Jazz nas **Escadas do Quebra Costas** nas sextas-feiras e sábados de Julho e Agosto (dias 25 e 26 de Julho e 1, 2, 8, 9, 15, 16, 22, 23, 29 e 30 de Agosto 2025) integraram a programação da Câmara Municipal de Coimbra "**Verão a 2 Tempos**" e o apoio da **Gelataria COSÍ**, contaram com público muito entusiasta que assistiu aos 12 concertos de **entrada livre**.

Subiram ao palco das emblemáticas Escadas Quebra Costas: em estreia absoluta, o **4Vector'tet** a 25 e 26 de Julho, com **Duarte Ventura** no Vibrafone, **Luís Candeias** na Bateria e **Emanuel Inácio** no Contrabaixo; a 1 e 2 de Agosto, o **Trio CBF**, com **Rui Caetano** ao Piano, **Francisco Brito** no Contrabaixo e **Pedro Felgar** na Bateria; **Three Dots** a 8 e 9 de Agosto, com **Kateryna Avdysh**, Voz, **Ivo Xavier** no Baixo Elétrico e **Bruno Pedroso** na Bateria; **Eugénia Contente Trio** a 15 e 16 de Agosto, com **Eugénia Contente** na Guitarra, **Gabriel Salles Silva** no Baixo Elétrico e **Luís Delgado** na Bateria; o duo **BOGLIN** a 22 e 23 de Agosto com **Afonso Pais** na Guitarra e **Tomás Marques** no Saxofone e para encerrar a programação de 2025, o **Novo Trio** a 29 e 30 de agosto, apresentou o concerto "Last Meeting Point" com **João Mortágua** no Saxofone, **Paulo Bandeira** na Bateria e **Carlos Barretto** no Contrabaixo.

### 5.3.5 – Espetáculos de Artes do Palco

O **Ciclo das Artes do Palco**, a **21 de Julho**, marcou o regresso de **Luís de Matos** ao palco do Anfiteatro Colina de Camões com o espetáculo "**Remix**", encomendado pela Fundação Inês de Castro, perante uma plateia completa e hipnotizada com a magia que o reconhecido prestidigitador apresentou.

O espetáculo e percurso literário "**Encontro com Coimbra – A Embaixada Tensho de 1585**" que aconteceu durante a tarde de **19 de Julho**, levou o público (dos 6 aos 60 anos) num percurso entre a Alta e a Baixa de Coimbra numa viagem performativa e literária, produzido pelo **Coimbra City Break – Once Upon a Time**.

## 5.4 – Ciclo da Gastronomia

O **Jantar Gourmet** do Festival intitulado "**Jantar Japonês - O reencontro dos Chefs, à mesa em festa na celebração de uma amizade secular, a de Portugal com o Japão**" é

sempre um dos eventos mais concorridos do festival e esgotou nos dias antes início do festival.

O jantar foi servido numa amena noite de verão, a **20 de Julho**, no Hotel Quinta das Lágrimas e incluiu **6 momentos de degustação**, confeccionados pelo Chef oficial da residência do Embaixador do Japão em Portugal, o Chef **Akio Sato** e pelos Chefs do Restaurante **Go Juu**, em Lisboa, Chef **Fagner Buzinhani** e Chef **Rui Santos**.

M E N U
<b>APERITIVO</b> <i>Tartelete com rabano fumado e barriga de atum selvagem</i>
<b>ENTRADA</b> <i>Polvo cozido / Bacalhau curado em missa doce / Omelete com enguia / Camarão em gelatina</i>
<b>SASHIMI</b> <i>Atum meio gordo selvagem / Vieira de Hokkaido / Enchareu das Açores</i>
<b>SUKIYAKI</b> <i>Wagyu de Kagoshima com tomate e creme de ovo</i>
<b>ACOMPANHAMENTO</b> <i>Sushi em bolsa de tofu</i>
<b>SOBREMESA</b> <i>Pão de ló de matcha / Gelado de hojicha</i>

Numa parceria entre o **Hotel Quinta das Lágrimas** e o Restaurante **GO JUU** em Lisboa, o anfitrião e responsável pela cozinha do Hotel Quinta das Lágrimas, o Chef **Vítor Dias**, e a sua equipa ajudaram na confeção do menu de degustação que contou com a participação especializada da **equipa de sommeliers** do Hotel Quinta das Lágrimas e o apoio dos **Vinhos Dona Sancha**.

### 5.5– Ciclo das Conferências

O **Ciclo de Conferências** contou, a **22 de Julho**, com a palestra “**Em busca de África na Música Erudita Portuguesa: a ‘Suite Africana’ de Frederico de Freitas e ‘Zavala’ de Joly Braga Santos**” pelo distinguido orador e Maestro **Alexandre Delgado**, perante a Sala Aqua do Hotel Quinta das Lágrimas composta.



### 5.6 - Ciclo do Cinema

O Festival das Artes QuebraJazz juntou-se à iniciativa “**Verão a 2 Tempos – Epicentro**”, promovida pela Câmara Municipal de Coimbra e apresentou a sessão de **Cinema ao ar livre** na Praça do Comércio com a exibição do filme “**A Great Day in Harlem**”, documentário realizado em 1994 por Jean Bach, que reúne entrevistas com os principais músicos de jazz de Nova Iorque no ano de 1958, realizadas para uma reportagem da revista Esquire.

Este evento, muito concorrido e de entrada livre, teve o apoio da **Associação Cultural “Grande Coisa!”**.

### 5.7 – Serviço Educativo

O **Serviço Educativo** do festival começou no primeiro dia do festival, a **15 de Julho** com um ensaio assistido no auditório do Conservatório de Música de Coimbra. O evento **“Improviso em Harmonia: O Encontro de Músicos de Jazz”** recebeu o quarteto **BARRADAS / PARKS / EVANS / GALLAND** que ensaiou exclusivamente para uma plateia de alunos da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra: um momento ideal de aprendizagem para os músicos em formação.

No dia seguinte, a amena manhã de **16 de julho**, recebeu nos **Jardins da Quinta das Lágrimas** um workshop de música para seniores orientado pelo musicoterapeuta **Jorge Felício**.



Um momento muito concorrido, em que todos os participantes trouxeram o seu instrumento e a música ressoou sob as copas das árvores do Jardim Romântico.

O **Serviço Educativo** do festival promoveu duas sessões de teatro para a infância, produzidos pela Associação Cultural Camaleão e apresentados por **José Geraldo**, a **17 e a 22 de Julho**, durante as manhãs no Jardim Romântico da Quinta das Lágrimas, para o público entre os 6 e os 12 anos. O espetáculo **“Marcamos encontro com os poemas?”** encantou as crianças participantes que fizeram divertidos jogos de palavras.

O **Chef Vítor Dias**, responsável pela cozinha do Hotel Quinta das Lágrimas, montou a sua cozinha no jardim romântico na manhã de **18 de Julho** e promoveu o seu, já famoso e muito concorrido, **Workshop para Pais e Filhos ou Avós e Netos** (dos 5 aos 13 anos) que levou os participantes numa viagem gastronómica intitulada **“Meninos, para a mesa!”**. Sob a premissa de que a mesa é o ponto de encontro da família, das memórias, da partilha e também dos sabores, este *workshop* é um momento privilegiado para filhos, pais, netos e avós conhecerem alguns dos segredos de criação de pratos e apresentação (empratamento) do **Chef Vítor Dias**, responsável pelo emblemático **Restaurante Arcadas do Hotel Quinta das Lágrimas**. Fizeram-se experiências e muitas boas memórias para guardar no álbum do 16º Festival das Artes QuebraJazz.

Na manhã de **19 de Julho**, o festival arrancou com duas atividades do serviço educativo: às 10h, no Hotel Quinta das Lágrimas, realizou-se um **atelier de dança para bebés** orientado por Beatriz Pinho e às 11h nos jardins apresentou-se o **atelier de artes de papel recortado** orientado pelo **Coimbra City Break – Once Upon a Time**.



**5.8 – Surgem evidentes resultados positivos da crescente adesão de público**, que conta com participantes das mais diversas faixas etárias, nos concertos com apoio mecénático e parcerias e no jantar gourmet que esgotou dias antes do início do festival.

Nos espetáculos dos Ciclos da Música e das Artes do Palco, apresentados no palco do Anfiteatro Colina de Camões, registaram-se cerca de **10.000 espectadores**. Nos concertos gratuitos realizados nas Escadas Quebra Costas, no coração de Coimbra, registaram-se aproximadamente **5.000 espectadores**.

Os eventos paralelos também registaram uma boa adesão. Relativamente aos artistas, o Festival das Artes QuebraJazz destaca-se pela sua íntima relação com o Hotel Quinta das Lágrimas, onde ficam instalados. A beleza do local constitui uma forte atração que coloca o festival numa plataforma de grande valor para artistas nacionais e internacionais.

A adesão do público, no seu conjunto, ascendeu a cerca de **17 mil espectadores** e visitantes que constituem a expressão do sucesso deste Festival promovido pela Associação Festival das Artes QuebraJazz e apoiado pela Câmara Municipal de Coimbra, para um público que é atraído à cidade de Coimbra ou que desfruta, através dos diversos eventos, das inúmeras maravilhas da Região Centro de Portugal.

Um considerável número de pessoas participa, ano após ano, na organização do Festival das Artes QuebraJazz e, como tal, estiveram presentes em um, ou mais do que um, dos **40 eventos, 20 deles gratuitos**, que foram produzidos em 2025, na qualidade de artistas, músicos, conferencistas, *chefs*, técnicos de som e de luz, técnicos de manutenção, hospedeiras, fotógrafos, colaboradores de hotéis que apoiaram o Festival e outros colaboradores, num total de cerca de **500 pessoas**.

**5.9 – A bilheteira online do Festival das Artes QuebraJazz**, abriu a **7 de Fevereiro de 2025**, na modalidade de venda de bilhetes “*early bird*” e estendeu a promoção até dia **31 de Maio**, estando aberta durante 4 meses, a possibilidade de comprar bilhetes gerais para os espetáculos do festival com um desconto de 3 € por bilhete.

A bilheteira física do festival, na entrada Sul da Quinta das Lágrimas, abriu no dia **16 de Junho** e esteve aberta todos os dias das 15h às 20h e, em dias de concerto no Anfiteatro



Colina de Camões, até às 23h30. A venda de bilhetes fez-se em outros pontos da cidade de Coimbra, nomeadamente, na FNAC Coimbra e na Livraria Almedina Estádio.

As **condições especiais** de compra de bilhetes aplicaram-se a: Amigos do Festival das Artes com a apresentação do número LAFA na bilheteria da Quinta das Lágrimas, portadores do Voucher de desconto no programa desdobrável (aplicável de 16 de Junho a 14 de Julho 2025), seniores, estudantes, desempregados, grupos (mínimo 6 pessoas), pagamentos com cartão BPI | FLC, Membros da UC e da SPRC, da EACMC, de Academia de Música de Coimbra, Bilhete Geral, Bilhete Clássico e Bilhete Jazz.

As crianças até aos **12 anos**, inclusive, tem entrada gratuita, desde que acompanhadas por um adulto pagante, para os espetáculos no Anfiteatro Colina de Camões e o Festival das Artes QuebraJazz garante o acesso a pessoas com **mobilidade reduzida**.

**5.10** – O Festival das Artes QuebraJazz tornou-se no mais importante evento multicultural do Centro de Portugal cujo prestígio e qualidade artística são reconhecidos pela União Europeia que renovou, pelo 10º ano consecutivo, para o biénio 2024-2025, o selo de qualidade europeu **EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe**.

Desde 2015 que o Festival das Artes QuebraJazz – o único da região de Coimbra com este reconhecimento – é distinguido com o selo de excelência **“Remarkable Arts Festival”**, atribuído pela **European Festivals Association – Europe for Festivals, Festivals for Europe (EFFE)**.



## 6 – 17ª edição do Festival das Artes QuebraJazz 2026

A 17ª edição do Festival das Artes QuebraJazz acontecerá de dia 12 de Julho até dia 29 de Agosto de 2026, com palcos no Anfiteatro Colina de Camões, nas Escadas Quebra Costas e em outros locais da região de Coimbra, celebrando o tema “Contraponto” e mantendo o conceito de festival multi-artes.

O Festival das Artes QuebraJazz tornou-se no mais importante evento multicultural do Centro de Portugal cujo prestígio e qualidade artística são reconhecidos pela União Europeia desde 2015, com o selo de qualidade europeu EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe. O Festival das Artes QuebraJazz é o único festival da região de Coimbra com o selo de excelência “Remarkable Arts Festival” apontado pela European Festivals Association.

Há 10 anos consecutivos que o Festival das Artes é “Remarkable Arts Festival”,



uma distinção europeia que é concedida pelo serviço prestado no campo das artes, pelo envolvimento da comunidade e pela sua abertura internacional.

## **7 – Jardins**

### **7.1 – Manutenção / Equipas de trabalho**

O ano de 2025 ficou marcado por quatro acontecimentos inesperados e maiores nos jardins e mata da Quinta das Lágrimas:

- 1- passagem do furacão Martinho em Março e a queda de árvores no jardim e na mata;
- 2- decisão gradual de retirar a equipe de 3 jardineiros Do HQL das tarefas de manutenção dos terrenos do Golf.
- 3- entrada de javalis pela mata estragando os relvados e lavrando o campo de golfe.
- 4 - em consequência, os trabalhos de jardinagem ficaram muito reduzidos pois o tempo dos jardineiros foi investido na mata a retirar os grandes troncos que caíram ( caíram 3 arvores na mata e um no anfiteatro) e a rachar lenha. Junto à capela foi reconstruída a semi-pérgola que caiu com o furacão e plantadas trepadeiras e um rock garden na parte de trás.

A quantidade de torneios e trabalhos nos campos de golf foram intensificados até Dezembro, altura em que o protocolo de novo acordo com Clube de Golfe libertou os jardineiros para os trabalhos no jardim e na mata.

Identificou-se o ponto de entrada dos javalis e foi instalada uma rede e reforçado o portão da extrema sul. Para atingir a extrema foi necessário trabalho de desmatagem dos jardineiros. Foi ainda aberto à máquina um novo caminho de acesso do trator à mata através da área de compostagem para ser acessível aos pontos mais altos para retirar material e para toda a manutenção e limpeza da mata.

Foram semeados campos de tremçoço e de favas nos terraços do miradouro e foram melhorados os caminhos do jardim romântico.

Mantém-se o problema por resolver nos últimos dois anos: as redes de proteção das bolas de golfe para o jardim continuam tombadas, caídas e rôtas tendo algumas já acertado em locais de atividade de hotelaria e visita o jardim.

É urgente que sejam reparadas pelo Clube de Golfe o mais rápido possível para não haver perigo de acidentes nas visitas ao jardim.

### **7.2 – Atividades / Dinamização**



A equipa dos Jardins da Quinta das Lágrimas – Cláudia do Vale, Sara Pinto, Isabel Coimbra e Sofia Tavares – acolheram 114 grupos (escolas, associações, agências de viagens...) em 186 visitas guiadas e 23 visitas sem guia e realizaram 55 visitas guiadas a hóspedes do Hotel. Destacamos a vinda de 2 escolas espanholas, uma da Galiza e outra de Badajoz que repetem este ano a visita aos Jardins da Quinta das Lágrimas.

Assinalamos ainda, eventos que contribuíram para as receitas dos Jardins e a divulgação do lugar histórico também como espaço de acolhimento para diversas atividades

20 sessões fotográficas.

Encontro de Escolas organizado pelo Liceu D. Duarte.

Cerimónia de Entrega de Diploma a Finalistas do Colégio da Cúria.

Acolhimento do Hype Market

Cenário do Editorial de Noivas e joias de Cata Vassalo

Cenário para filmagem da Curta-metragem da Film Ideia

Entrevista a Cláudia do Vale em representação da FIC pelo jornalista João Oliveira à Antena 3

Entrevista a Cláudia do Vale em representação da FIC à SIC

Convite e acolhimento à ANIP para que os alunos do Jardim de Infância fizessem desenhos da Ficus – Árvore do Ano

Acolhimento para sessão de fotos e mini concerto de cantora lírica.

Visita guiada a grupo de jornalistas brasileiros de canais de TV e revista de viagens.

Oferta de 2 visitas à Câmara Municipal de Coimbra

Protocolo com a ACAPO e Pedalar sem Idade

Protocolo com a APPACDM

A 3 de fevereiro a FIC recebeu o prémio Árvore do ano 2025, atribuído à Figueira dos Amores - Ficus Australiana, das mãos do presidente da UNAC – União da Floresta Mediterrânica, numa cerimónia que contou com a presença de muitas individualidades, nomeadamente do nosso membro Prof. Doutor Jorge Paiva, autor do capítulo “O arboreto da Quinta das Lágrimas”, inserido na obra “A crise ambiental, apocalipse ou advento de uma nova idade”.



A 8 de fevereiro mais uma atividade para os mais novos e para os seus pais: Música para bebés, com o musicoterapeuta Jorge Felício

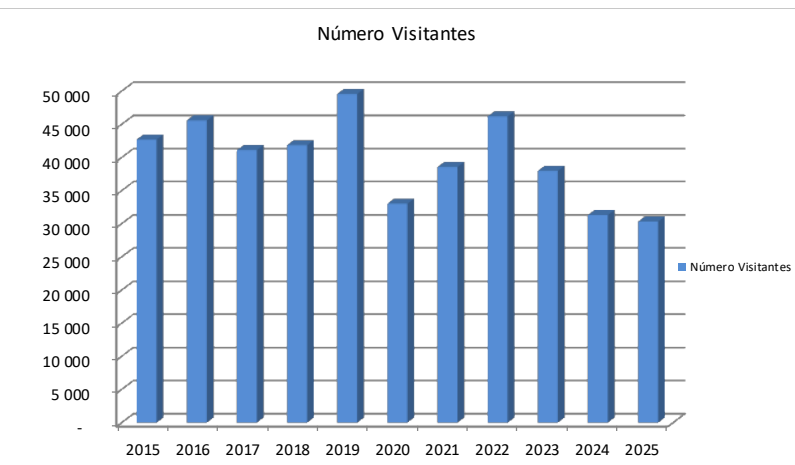
A 19 de março decorreu a cerimónia de entrega do Prémio - European Tree of the year, . A Figueira dos Amores - Ficus Australiana, ficou classificada em segundo lugar e Miguel Júdice esteve presente e recebeu o prémio.



### 7.3 – O Jardim em números

#### NÚMERO TOTAL DE VISITANTES DOS JARDINS

Ano	Número Visitantes	Desvio face ano anterior
2015	42 716	11,80%
2016	45 601	6,75%
2017	41 127	-9,81%
2018	41 858	1,78%
2019	49 593	18,48%
2020	33 040	-33,38%
2021	38 590	16,80%
2022	46 215	19,76%
2023	37 992	-17,79%
2024	31 331	-17,53%
2025	30 350	-3,13%



O número total de visitantes registados durante o ano de 2025 foi de 30.350, representando um decréscimo de 3,13% relativamente ao valor homólogo no ano anterior.

#### NACIONALIDADES POR MESES

(em número de bilhetes)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Portugal	1 189	1 618	1 578	2 940	2 221	2 625	2 120	3 088	2 153	1 781	1 325	1 317	23 955	92,68%
Brasil	92	79	51	45	51	29	51	46	22	40	8	25	539	2,09%
França	4	4	8	8	5	2	7	18		7			63	0,24%
Espanha	49	34	90	80	59	75	57	129	35	31	14	21	674	2,61%
Itália	4	10	6	8	1	10	3	14	5	18	2	1	82	0,32%
Japão/China	7	3	5	4	15	13	3	12	7	6		9	84	0,32%
USA/Canadá	13	6	3	22	5	14	5	3	10	12	2	2	97	0,38%
Europa Leste	4		7		9	1				1			22	0,09%
Países Nórdicos	18	10	6	15	11	4	16	4	13	11	7	8	123	0,48%
Inglaterra	8	3	20	28	28	44	28	26	8	7	4	4	208	0,80%
<b>Total</b>	<b>1 388</b>	<b>1 767</b>	<b>1 774</b>	<b>3 150</b>	<b>2 405</b>	<b>2 817</b>	<b>2 290</b>	<b>3 340</b>	<b>2 253</b>	<b>1 914</b>	<b>1 362</b>	<b>1 387</b>	<b>25 847</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Relatório

Visitantes Nacionais 92,68%

Visitantes Internacionais 7,32%

Os nossos visitantes reportam a sua origem a 12 nacionalidades predominantes. Em número total de bilhetes, 25.847, a esmagadora maioria - 23.955 - tem origem portuguesa e representam 92,68% do total de bilhetes vendidos, seguindo-se os visitantes espanhóis – 674 - com 2,61%, os visitantes brasileiros – 539 – com 2,09% e os visitantes ingleses – 208 – com 0,80%.

#### VISITANTES POR TIPO DE BILHETE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Bilhete Família	344	356	316	816	336	468	560	1 476	380	352	200	400	<b>6 004</b>
Bilhete Junior/Senior	100	231	147	449	365	258	400	380	317	204	82	81	<b>3 014</b>
Bilhete Simples	889	1 247	1 141	1 747	1 559	1 616	1 384	2 535	1 674	1 185	952	880	<b>16 809</b>
Bilhete Visita Guiada	86	82	158	18	82	76	217	36	69	256	30	127	<b>1 237</b>
Bilhete Visita Guiada (Esp)	227	118	249	732	315	750	149	20	98	181	248	199	<b>3 286</b>
<b>Total</b>	<b>1 646</b>	<b>2 034</b>	<b>2 011</b>	<b>3 762</b>	<b>2 657</b>	<b>3 168</b>	<b>2 710</b>	<b>4 447</b>	<b>2 538</b>	<b>2 178</b>	<b>1 512</b>	<b>1 687</b>	<b>30 350</b>

Fonte: Relatório

A tipologia de bilhetes do Jardim vendidos tem a expressão do quadro acima.

A análise do quadro reflete o fluxo de visitantes ao longo do ano, destacando-se os meses de Abril, Junho e Agosto.

A receita gerada com as visitas aos jardins da Quinta das Lágrimas foi neste ano de 82.657,00 €.

#### 8 - O tema inesiano

O ano de 2025 foi dedicado a este tema, com as Comemorações dos 700 anos do nascimento de Dona Inês de Castro.

#### 9 – Biblioteca, Arquivo e Espaço Museológico



Durante o ano de 2025 foram pesquisados, selecionados e arquivados recortes de imprensa retirados da internet para serem associados à base de dados.

Continuou-se a descrição dos documentos do Arquivo pessoal da Profª Maria Leonor, na Base de Dados tendo sido classificados, catalogados e indexados 2 registos, com a associação de imagem e links para as existências desses documentos na Internet. Deram entrada 22 títulos novos que correspondem a 26 volumes, provenientes doações de particulares e dois prémios literários.

Foram digitalizados 10 documentos (55 p.) do Arquivo da Prof. Maria Leonor Machado de Sousa e 22 livros (35 p.) da Biblioteca Inesiana, que foram associados aos registos catalográficos. Foi digitalizada, a pedido da Professora Valéria Andrade, a obra “Reinar depois de morrer de Luis Velez de Guevara”, versão editada pela Companhia de Teatro de Almada, com tradução de Nuno Júdice, já associada ao registo respetivo.

O Espaço Museológico foi reformulado, os cartazes do Festival das Artes foram reunidos numa só parede, à entrada da piscina, o que permite uma visão de conjunto e a importância do Festival na atividade cultural da FIC.

Foram encaixilhados e expostos três poemas, um do poeta californiano Albert Flynn DeSilver, Quinta das Lágrimas e dois poemas de Constança Júdice Almeida, um “ Mad King” sobre Inês de Castro e o outro “Ode to the Queen” sobre a Rainha Santa e uma reprodução de um guache da Fonte dos Amores com o túmulo de Dona Inês de Castro

A 21 de novembro Assunção Júdice apresentou uma comunicação no 7º Congresso Internacional da Casa Nobre subordinada ao tema “A correspondência no Arquivo da Quinta das Lágrimas como forma de estudo prosopográfico de uma família da elite coimbrã - estudo de caso”. Na comunicação deu a conhecer a correspondência de e para Miguel Osório Cabral de Castro (1830-1889), um corpus epistolar, entre 1846-1889, permite aceder não apenas a dados biográficos, mas também a estratégias de poder e circuitos de influência intelectual e afetiva.

## 10 - Inês de Castro online

Durante o ano de 2025 apostou-se fortemente na comunicação e divulgação digital das iniciativas da Fundação Inês de Castro através de:

- o **website** - [www.fundacaoinesdaecastro.com](http://www.fundacaoinesdaecastro.com) – onde são publicadas as notícias relevantes sobre o tema inesiano na atualidade;
- a página dos [@jardinsdaquintadaslagrimas](https://www.instagram.com/jardinsdaquintadaslagrimas/) na plataforma **Instagram** (desde Abril de 2024) - <https://www.instagram.com/jardinsdaquintadaslagrimas/> - para criar maior proximidade com os utilizadores digitais, com o intuito de fortalecer a “pegada digital” de divulgação dos Jardins da Quinta das Lágrimas e das diversas iniciativas da Fundação Inês de Castro nos Jardins, com publicações, fotografias, vídeos reels



e stories diárias;  
- o canal na plataforma **YouTube**, que junta nas listas de reprodução ou playlists os temas: Inês de Castro nas Artes, Festival das Artes, História e Temas Inesianos, Iniciativas FIC, Jardins da Quinta das Lágrimas e Figueira dos Amores – <https://www.youtube.com/channel/UCFfrQ3sMeEf9KVgNQasilRA/playlists> - ; e  
- da sua página no **Facebook** “Jardins da Quinta das Lágrimas – Fundação Inês de Castro” - <https://www.facebook.com/jardinsdaquintadaslagrimas> - criando publicações em formato de textos, álbuns de fotografias, vídeos, reels e eventos.

Nas páginas das Redes Sociais Instagram e Facebook dos Jardins da Quinta das Lágrimas – Fundação Inês de Castro, o público tem a oportunidade de interagir: informar-se, enviando mensagens sobre horários, preços, visitas guiadas, eventos, etc, ou consultando o site FIC; e dá-se visibilidade às diversas iniciativas da Fundação nos Jardins da Quinta das Lágrimas e em parceria com as entidades regionais, nacionais e internacionais aos seus mais de **10 mil seguidores**.

#### **11 - Informação sobre a situação económica e financeira da Fundação**

As receitas decorrentes das visitas às fontes e jardins **82.657,00 €** e uma verba de **25.846,35 €** como doação destinada a patrocinar o 16.º Festival das Artes, sendo a situação económico-financeira a que consta do Balanço e Demonstração de Resultados que serão propostos para aprovação na reunião do Conselho de Administração de 28 de março de 2026.

Os documentos financeiros apresentados estão certificados pelo Revisor Oficial de Contas e demonstram a actividade desenvolvida pela Fundação neste ano económico de 2025 que terminou no passado dia 31 de Dezembro. O resultado líquido apurado é **45.265,91 € negativo**, propondo-se a aplicação em resultados transitados, que se submete à aprovação deste Conselho Geral.

Coimbra, 9 de Março de 2026

#### **O Conselho Executivo**

Associação (r) da